

Resumo do Livro

# A ÁGUA REBELDE

(V. M. Rabolu)

**“Pondo as Bases”**

*“É que eu quis, nesta vinda de vocês, nesta viagem (da Europa à Colômbia), porque fizeram muito esforço para chegar, dar-lhes bases, bases para que vocês se desenvolvam e ensinem aos demais que se desenvolvam, para não perder o tempo com tanta teoria e tanta coisa, SENÃO AS BASES FUNDAMENTAIS, O QUE TEM QUE FAZER CADA UM, JÁ...”*

# A REVOLUÇÃO

Ser revolucionário é manter-se sem se identificar com as coisas exteriores e nem com o ego.

Ser revolucionário, enfim, é não desviar da meta...

Para se chegar à sabedoria é *por si mesmo... por esforço próprio.*

Não devemos nos identificar com nada! Pois:

*“Todas as coisas do mundo são brinquedos que nos põe a natureza. Tudo, em geral, tudo, para nos entreter aí e não nos recordemos de nos liberar, de jogarmos a última carta, porque, temos que jogar a vida e o que nos cabe, o que nos diz respeito, para alcançara a Liberação. Do contrário, não se consegue nada.”*

“Tudo o que vemos aqui é passageiro. São brinquedos que a natureza nos põe, para nos entreter, para que não nos liberemos; porém, tudo está sujeito ao tempo, formou-se dentro do tempo. ... Tudo o que está sujeito ao tempo não é a verdade. É o que está mais além do tempo, o que existe...” (...remonta ao Imutável x mutável, ao Ser x não-ser; enfim, eis aqui essa questão aplicada às coisas do dia a dia, para que não nos deixemos iludir)... portanto, somente o Ser é a verdade, pois toda Criação vai passar, nosso Ser não...

“... tudo é ilusório. Sim, tudo, tudo na vida. Aqui não existe nada real. O único real aqui, neste mundo tridimensional, é o que estejamos realizando dentro de nós, aproveitando esse tempo, para construir nosso próprio templo. Isso é o único real. O demais é fantasia, ilusões. É mentira, melhor dito!”

“O único que não está sujeito ao tempo é nosso trabalho interior que fazemos. Esse, sim, está fora do tempo. O demais está sujeito ao tempo.”

*...por si mesmo, por esforço próprio!!!*

Primícias e Dízimo, quer dizer: “PRIMEIRO DEUS... ou seja, primeiro nosso Trabalho Esotérico, depois o demais...”

... em última instância Primeiro Deus é ‘ESTEJA SEMPRE ATENTO EM SI MESMO’

***Isso é Revolução!  
Não ser passivo!  
...e não ser fanático...  
meter-se sem medo!***

*“Quando se compreende que não se é nada, as portas dos Templos se abrem para nós...”*

A prática da Meditação, p.ex., serve para dar consciência aos 3% de Essência Livre que temos. E, também, para dar a prova de sua própria existência... no que se refere aos conhecimentos gnósticos é assim... não há como dar provas externas do conhecimento, mas sim que cada um vá conseguindo seus próprios ÊXITOS... e com isso as provas para si mesmo...

A única coisa que um gnóstico precisa é FORÇA! ...força para fazer seu trabalho, para conseguir seus êxitos... a falta de êxitos pode prejudicar por demais o avanço dos gnósticos...

“de modo que, pois, não há necessidade, senão de pedir à Mãe e ao Pai força. Força, porque, observem vocês, nunca se deve pedir coisas que não se ganhou da hierarquia. Pede-se forças, e tendo força, consegue-se tudo o que se necessita. Pedir força!” “... é o único que necessitamos nós. Tendo-se força, tem-se tudo.”

“É necessário muita disciplina (com o trabalho interior e, conseqüentemente, no exterior) para poder começar o caminho iniciático. Porém, muita, muita.”

...ante das Hierarquias as boas ou más intenções não as têm em conta, senão FATOS...

“Resolva-se alguém a jogar a última carta, o tudo pelo tudo, e surge. Qualquer um pode surgir.”

“Então eu aqui neste livro estou mostrando diretamente por onde devem entrar e o que deve fazer cada pessoa, para que aquele que se resolve, se meta duma vez. Duma vez, e não percam o tempo.”

***“FATOS E NÃO PALAVRAS!”***

...o SUPERESFORÇO se sobrepõe as fragilidades e debilidades momentâneas...

Temos que TRAÇAR DISCIPLINAS

“... por um detalhe destes que você me comenta, pode-se ficar estancado e se pode não entrar no caminho iniciático. Aí se pode ficar até que se corrija. Então, o melhor é começar uma disciplina, traçar-se uma disciplina diária, de instante em instante, sobre todos esses detalhes, para poder sair bem nas provas, e ao mesmo tempo se vai morrendo.”

Nós temos que cumprir – cada um tem um dever com a humanidade e conosco mesmos – temos que cumprir com esse dever. ...nesse esforço, está a liberação. Se não nos movemos, não nos liberamos.

*“SE NÃO SE É REVOLUCIONÁRIO, NUNCA SE TRIUNFA.”*

Jogar o tudo pelo tudo é jogar a vida, jogar o que nos cabe, a riqueza, o que seja... sem medo da vida, nem do que dirão, nem de nada! Isso é o que necessitamos, jogar o tudo pelo tudo já! Romper cadeias...

*“Nós viemos para romper cadeias; não, para nos atar mais!”*

O sujeito que comece a fazer verdadeiramente as práticas com **CONCENTRAÇÃO**, triunfa!

O V.M. Rabolu bate muito nesta tecla do ‘Jogar o tudo pelo tudo’, como condição para se adentrar de fato na Senda... se livrar das amarras deste mundo...

# A BASE DO TRABALHO

Devemos fazer as coisas do dia a dia **com concentração no que se está fazendo**. Ou, em outras palavras, *‘dedicarmos a cada coisa o seu momento’*. (pôr os sentidos e a mente no agora)

É muito importante que o neófito se eduque no DIÁRIO VIVER, no que se refere à concentração... ou seja, **fazer uma coisa de cada vez e em auto-observação** ao mesmo tempo.

A concentração no que se está fazendo é a grande chave para se ir bem nas práticas esotéricas.

... ‘De modo que é questão de se educar. Educação, nada mais. Sem meter esse misticismo...’

**‘ser prático; não ser fanático!’**

... assim, ir se educando com a concentração e auto-observação no diário viver, para que quando se vá à prática, obtém-se êxito.

Portanto, a base do trabalho é não se esquecer de si mesmo, pois sem isso, sequer é possível morrer em si mesmo, pois a morte do eu exige rigorosa continuidade de propósitos... de maneira que a auto-observação deve ser seguida (ser a base) da morte do eu de instante em instante, de momento em momento...

...lembrando que a Morte do eu é um dos TRÊS FATORES DE REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA, do qual depende todo o sucesso da evolução espiritual... portanto, é imprescindível a aplicação da técnica da Morte em Marcha aqui e agora, de instante em instante, de momento em momento, sem nos cansarmos!

*“É unicamente o trabalho individual ‘de cada um’ que se mede...”*

É necessário fabricar os corpos astral e mental solares, para se ter boas experiências lá, pois aqueles que não o fabricaram e se aventuraram nestas regiões estão sujeitos às ilusões...

*Para se criar Luz é preciso dos  
Três Fatores de Revolução da Consciência,  
não se pode descartar nenhum...*

Observem, com um só trabalho (com a morte em marcha bem executada) estava fazendo dois: Morrendo e passando as provas iniciáticas. (na verdade três, pois também se vão equilibrando os centros energéticos, o que possibilita o surgimento do fogo sagrado...)

***“Temos que nos ir polindo, tirando-nos todos esses resíduos de maldade, do ego, ir tirando. Do contrário nunca se pisará o caminho iniciático. Jamais!”***

*A Base do Trabalho é, a morte, sim, é a morte e muita compreensão.*

“De modo que, o que se vai ganhando, vão-nos pagando em graus e iniciações. É trabalho suadinho! Nada nos presenteiam. Tudo tem que ser ganho. Como? TRANSFORMANDO-SE... do contrário não se dá um passo no caminho iniciático.”

Por isto é que o gnóstico deve ser detalhista; deter-se em qualquer detalhe... olhar os prós e os contras das coisas, o positivo e o negativo, porque tudo se desenvolve pela dualidade... porque, observe você, muitas vezes, como não se distingue, não se faz diferença do bem e do mal. Muitas vezes se faz um mal, crendo que está fazendo um bem. Por isso devemos examinar tudo muito bem...

“...a obediência é uma arma poderosa para sair bem ante as hierarquias. ...O desobediente cai. O desobediente cai inevitavelmente e roda, porque cada vez que se vai mal no caminho, está-se falhando.”

“Sempre, nos mundos internos, nos fazem ver onde estamos falhando e nos mostram o caminho que devemos seguir. Se não obedecemos, caímos. Se obedecemos, evitamos de rodar.”

*“... não se pode ascender, se não se desce.  
Temos primeiro que descer.”  
(...para estudar o ego)*

“Alguém que já desperta, o que despertou o fogo sagrado, mantenha-se duro, porque vem a loja negra em grande quantidade. Magas negras para nos atacar, para nos tirar a vértebra que se tenha ganho (caída sexual). Então, são as grandes batalhas.” “...não somente no físico, senão no interno também. Os ataques são terríveis.” “É que são duas forças em ação: a positiva e a negativa; a Loja Branca e a loja negra.”

“É que da transmutação vem a força, não somente para a Mãe Divina, senão para nós. Até o verbo pega força.”

“É que para poder trabalhar com estes detalhes, tem que se estar alerta em si mesmo, a nós não fica tempo de estar olhando o que o outro está fazendo. ...nós não nos devemos identificar com as pessoas, senão sempre estar pondo cuidado em si mesmo, para ver que agregado se está manifestando nesses momentos. Não se descuidar de si; **do contrário, perde-se o tempo.**”

*“Com o FOGO SAGRADO fabricamos todos os corpos solares e existenciais do Ser. Porém, a consciência, sim, temos que dá-la por meio da meditação, para que a essência desperte consciência. Se não, segue dormindo.”*

...com a morte dos ‘detalhes’ vamos liberando muita consciência, que nos vai ser útil para movermo-nos em outras dimensões...

A consciência que vamos liberando com a morte em marcha serve para nos movermos em outras dimensões conscientemente, por exemplo. Do contrário não se falaria de consciência ou não seria consciência... (sem esquecer do processo de despertar o pouco que nós temos livre no momento)

“todos esses processos (referente à morte dos defeitos psicológicos) temos que compreendê-los muito bem. Não intelectualmente, porque intelectualmente não nos serve para nada. É compreendê-los a fundo.”

“...essa compreensão de fundo não intelectual acontece através do trabalho com os três fatores; trabalho de três fatores. Assim a gente se vai polindo e vai adquirindo conhecimento. Porque as bases, num momento desses, são o conhecimento que se tem, que se adquiriu por meio da morte, pois se vai liberando consciência; vai-se saindo, através de toda essa série de provas, vai-se saindo bem, porque nos vamos polindo.”

Ascende-se é pelos **MÉRITOS DO CORAÇÃO**. Então, quanto mais sacrifícios, melhor para nós.

*“Então, adquiramos méritos, é o que nos cabe a nós...”*

“...existem muitos méritos. Tudo que se consegue com esforço, porque tudo nos custa, porém muitíssimo esforço. Aí vai havendo méritos. É um mérito do coração muito importante, que devemos ter em conta sempre, é que O AMOR É UM MÉRITO. O amor se alimenta com amor. Nós temos uma partícula de amor. Porém, nós servimos à Obra, à humanidade, com amor. Vai crescendo essa partícula de amor dentro de nós. Então esse é um mérito... e poucos o têm.”

Há solidão no trabalho; posto que é absolutamente individual e interior... mas as recompensas ao final são muitas...

De modo que, pois, ponhamos a ‘tarefa’ (para nós mesmos). No diário viver, nós traçamos nossa disciplina e fazamos item por item com concentração, assim nos vamos educando pouco a pouco.

EM SUA CASA, CADA UM AO SE DEITAR PARA DESCANSAR... DEVEM APROVEITAR ESSES MOMENTOS (não dormir como ‘Raimundo e todo mundo’)

# NOITES

Pelas práticas mal feitas se entra numa noite... por isso a **CONCENTRAÇÃO** é tão importante, uma vez que um dos principais fatores que causam o insucesso é a realização de práticas sem adequada concentração.

QUANDO OBTEMOS ÊXITO,  
ISSO PROVOCA UM  
NOVO AMANHECER EM NÓS!

... quando nos esquecemos de nós mesmos (esquecemos de nos auto-observar), então, cometemos erros (agimos mal) e depois vem o desânimo (uma noite)...

Repetindo: É por falta de êxito nas práticas, que se cai em uma 'noite'. Em última instância, portanto, **“É pela nossa falta de trabalho, falta de trabalho!”** (passividade)

...em nós existem os dias e as noites cósmicas. Conforme há dias e noites cósmicas, dentro de nós, também passamos isso. Quando temos esses decaimentos, que não se sente nenhuma inquietude, porque se está numa noite, está se passando por uma noite. Então, aí é onde temos que apelar ao que diz o Mestre, ao superesforço, porque, para provocar um novo amanhecer dentro de nós, necessita-se praticar.

**SUPERESFORÇO**... de superesforço em superesforço...

...portanto, para não se entrar numa noite dessas, necessita-se ser uma pessoa prática... sempre buscando que se sustenha esse dia dentro de nós e não deixar entrar uma noite.

## EQUILÍBRIO DOS CENTROS (energéticos) ou O TRABALHO ALQUÍMICO

“Cada centro tem o seu ‘hidrogênio’ próprio, que em nós está todo trocado ou desequilibrado, pelo motivo de que nós não temos uma ordem dentro de nós mesmos...”

“Como estão deslocados estes centros, todos estes centros roubam a energia ao centro sexual. Quando este se vê roubado, para poder trabalhar tem que roubar dos outros centros. Então se carrega de hidrogênios mais pesados. Vem o desequilíbrio sexual e vem o desequilíbrio em toda a máquina humana...”

“Então, para que trabalhe cada centro com seu hidrogênio próprio, devemos começar o trabalho psicológico, ou seja, a morte em marcha é muito importante para isso. Pois no trabalho da castidade, começamos com o mercúrio negro, ou seja, está trabalhando mal o centro sexual, porque está carregado de outras energias, de outros hidrogênios mais pesados. Então não pode produzir a energia de que se necessita para fabricar os corpos solares.”

“Então, através do trabalho psicológico, e lutando com a transmutação; passa essa energia do mercúrio negro à cor branca. Isso é importante, porque esse é o trabalho psicológico para nós podermos entrar no esoterismo, na ALQUIMIA.”

“Depois de mais purificações, de passar por purificações, do mercúrio branco passa à cor amarela. Isso indica que vai equilibrando os centros; a purificação da energia vem pelo equilíbrio dos centros. Depois de seguir nosso trabalho, porque cada vez temos que ir intensificando muito mais o trabalho, vem o resultado, o quarto, que é o fogo sagrado, a cor vermelha. É quando se desperta o Kundalini, que é com o qual vamos fabricar nossos corpos solares.”

“Assim, que, vejam, a importância que tem o equilíbrio dos centros inferiores, para nós podermos elaborar, em nosso próprio laboratório, a energia, ou seja, do hidrogênio 12, que é o do sexo (ou seja, aquele excedente de energia sexual ‘pura’ guardada aguardando para ser transmutada), o qual, transmutado, é o SI-12. É o resultado já; quando a energia está transmutada, o resultado é o SI-12, que é o fogo sagrado.”

*“...é, pois, o FOGO SAGRADO que nos permite ir fabricando,  
subindo a cobra...  
...física, do vital, astral, mental e causal...”*

“Podem estar praticando magia sexual. Se não equilibraram os centros, estão trabalhando desequilibradamente, com outros hidrogênios mais pesados que o que corresponde a cada um. Está perdendo o tempo. Lamentavelmente está perdendo tempo, porque não chegará a despertar o Kundalini, assim, com os centros todos deslocados.”

Potência sexual é diferente de qualidade da energia sexual...

“À medida que se vai trabalhando na morte psicológica dos defeitos, então, cada centro desses vai colhendo (vindo a trabalhar com) seu próprio hidrogênio...” por exemplo, quando o centro intelectual está equilibrado, ele gasta apenas suas próprias energias... “já não rouba nem se deixa roubar, porque tudo está buscando seu equilíbrio...”

Quando nos identificamos ou simplesmente deixamos um ego ou pensamento ou sentimento equivocado e fora de lugar sem que o apliquemos a morte em marcha, então se estará alimentando o defeito e desequilibrando toda a máquina humana, inclusive a parte sexual...

“Quando nós começamos a regenerar estes centros (os cinco centros inferiores), para que trabalhem cada um com sua própria energia, estamos-nos acercando dos centros superiores (Mental Superior e Cardíaco Superior), para ficar completo o homem.”

Com a Transmutação das Energias Sexuais tudo se fortalece: o organismo, os centros e toda a parte interna. Tudo se nutre da Transmutação...

As cerimônias ‘de matrimônio’ daqui, do mundo físico, ante a Grande Lei e as hierarquias não valem. Aí valem são os casais que aprendem a manejar, a manipular suas próprias energias, a transmutá-las. Isso é o que vale ali, não a cerimônia aqui... porque, ante as hierarquias, o requisito é que sejam um casal casto.

“Mede-se a cana. Quando não há transmutação, diz-se: “Cana seca”, ou “árvore seca”. Diz-se lhe: “Cana seca, ou “árvore seca, fora!” ...então, quando se chega a um julgamento desses, já a coisa nos é posta: Se não se apresenta obra, fora!

...isso sobre os centros, sobre o equilíbrio dos centros e as mudanças da energia, é o CAMINHO DA PORTA DE ENTRADA PARA A INICIAÇÃO. ... esse é o começo, e seu final? O final é a VERDADE, é a LIBERAÇÃO...

“... nós gastamos uma grande quantidade de energia da que produz o organismo, o corpo físico, na sustentação da parte física e, como nós estamos trabalhando com estes resíduos (morte em marcha), aqui nos vai ficando um excedente. Não? Um excedente que o corpo físico não gasta. E esse excedente é o que vamos transmutar para fabricar os outros corpos internos.

Por isso é que é necessária a morte, para que vá havendo um excedente; porque, se não existe excedente, com que material vamos fabricar os corpos internos? Então a morte é básica e fundamental para o trabalho.”

...o excedente, porque se necessita ECONOMIZAR essa energia... sobretudo, com a morte, evidentemente.

“A qualidade do alimento influi muito. Influi e muito!”

“Somente com imaginar que esta comida que se está ingerindo, vai-se converter em vitaminas, em vida para nós, é mais do que suficiente.”

...em certa altura do trabalho com o Arcano nos podem pedir para ‘Cozinhar uma Ânfora’ ... “...essa ânfora é a sublimação, a sutilização da própria energia, para poder criar, refinar essa energia até convertê-la numa luz muito mais poderosa; ou seja, temos que tirar, como dizem os Mestre, tirar e retirar. Não? Refinar mais as energias. Em outros termos se diz: “Temperar mais a espada, temperar mais a espada.”

“,, a porta, pois, para se entrar no caminho iniciático é o trabalho psíquico, esse é tal como lhes estou ensinando, porque se equilibra os centros. Cada centro começando a trabalhar com sua própria energia e o resultado é a mudança da energia, das cores, até se chegar ao vermelho. E então se começa o caminho iniciático numa vez. Esses são os passos que temos que seguir. Não existe outro caminho.”

## AS PROVAS

As provas são determinadas e aplicadas pelas Hierarquias, conforme nossa preparação, nossa regeneração.

*O Trabalho Psicológico é o que nos ajuda a sair bem nas provas...*

As Provas grandes (do Guardião, dos Quatro Elementos) passa qualquer um, porém as **PROVAS DIMINUTAS** (que se baseiam nos nossos detalhes não trabalhados) é que seguram a maior parte dos Iniciados/Iniciandos...

Provas diminutas são como pegar 10 centavos no chão, ter apego familiar, enfim, provam-nos no econômico, a ambição, tudo...

As Provas Pré-Iniciáticas/Iniciáticas em geral acontecem no Astral, porém nos fazem ter a mesma consciência com a qual atuamos aqui. É como se aqui de fato estivéssemos, porém em situações distintas encenadas pelas Hierarquias com o fim de nos provar/avaliar algo específico...

...às vezes acontece de uma prova ser primeiro no astral e depois no físico, ou o inverso: primeiro aqui, depois, lá.

“Então, eu comecei a me detalhar, porque eu não sabia que era morte, que isso era morrer. Então eu comecei a tirar-me detalhes. Saía bem nas provas lá e estava morrendo ao mesmo tempo.

*É necessário uma DISCIPLINA RIGOROSA  
para se poder entrar no caminho iniciático.  
Se não, não passa,  
e por um detalhezinho se pode ficar aí...*

“Sim, nos provam de todas as formas. Porém, **primeiramente**, para alguém se poder meter na iniciação, vêm as provas do guardião que se tem que passar para definir, se se está preparado ou se não se está preparado, porque o que foge ante as **PROVAS DO GUARDIÃO**, não serve para iniciado, porque fica escravo do eu... **As quatro provas: TERRA, FOGO, ÁGUA e AR**, essas as vivemos, no-las vão aplicando de momento Em momento, porque nessas provas, das quatro provas, sabem as Hierarquias como se anda espiritualmente; se se está praticando ou se não se está praticando. De modo que, pois, com essas provas vai-se dando a nota.”

...”A do guardião se passa no astral. Porém, aqui, fisicamente, se se foge lá ante o guardião, aqui se sai do Movimento, inevitavelmente.

“até três vezes nos apodem aplicar a prova do guardião no astral.”

“olhe, isso, a preparação (para se sair bem em todas essas provas, seja a do guardião, a dos quatro elementos e as dos inúmeros detalhes), é isso que eu lhes dei à noite, os detalhes. (morte em marcha de instante em instante sobre todos os detalhes que se apresentarem em nosso interior psicológico). Começando-se por aí, vai-se bem, sai-se bem nas provas.”

“sim,... Fazem-nos passar a recordação. A das quatro provas também nos fazem passar a recordação.”

*...as provas são aplicadas muitíssimas vezes, muitíssimas; antes e depois de se ter despertado o fogo...*

*“Para se chegar a uma iniciação  
tem que se passar uma série de coisas muito terríveis,  
muito terríveis!  
Compreender o processo da morte;  
que é o que morre,  
que é que não morre;  
o processo da família.  
Qual família? Se ante as hierarquias...  
... a Grande Família é toda a Humanidade...”*

Há provas em que todo mundo se vira contra... e o ego aproveita para atacar... aliás, o ego aproveita qualquer debilidade nossa para nos atacar...

A Segunda Iniciação de Maiores traz **cárcere** (no mundo físico) como Prova Iniciática... (sem que se tenha, evidentemente, cometido nenhum delito... é cárcere injusto aqui...) ...às mulheres, às Damas, não... um grau desses dura nove dias e há vezes que mais, porém o processo da iniciação dura nove dias... “porém antes do cárcere, vem uma série de provas terríveis. Por todo lado nos provam.”

...se protesta ou desespera durante uma prova iniciática, perde-a, perde-a! **NÃO FICA OUTRO CAMINHO AÍ, SE NÃO FAZER A VONTADE DO PAI!**

“Sabe o que nos dizem os Mestres, quando se perde uma prova lá, a que seja? “Vai à escola para aprender!” A escola é aqui, no plano físico. Aqui é a escola onde temos que ir superando todas essas debilidades nossas. Não? É aqui, e somente com os detalhes podemos começar bem o caminho iniciático, sem problemas.”

A **PROVA de IRENE** e aplicada muitas e muitas vezes... na Primeira, na Segunda; porém, vêm muitas vezes essas provas... Muitíssimas! (...a Prova de Irene nos testa a luxúria...)

...sobre uma prova da virtude da Obediência: “...a você lhe mandam fazer uma coisa que você vê impossível. Vê-se incapaz, porque você não tem força suficiente para fazê-la. Porém, você faz o dever e arranca, e põe, de sua parte, tudo o que você pode. Essa é uma prova de obediência. Porque, a nós nos mandam fazer coisas, no interno, os Mestres, que nem mil homens poderiam fazer, e o mandam a um só. Se se discute, “veja que eu não posso, que não sei quê...”, já perdeu a prova.

A prova da ‘enterradora’ é quando o iniciado chega a pagar o pecado contra o espírito santo. Então o iniciado tem sua esposa; porém, a esposa não se presta para praticar a transmutação. Então fica. Não pode conseguir outra, porque cai em adultério. ...aí o iniciado de mão para cima. E aí, por exemplo, quando já passa essa prova, que já o definem, já lhe tiram a senhora e lhe aparece a outra, a que poderíamos chamar de enterradora, que é a que serve de instrumento para o Mestre terminar sua etapa. ... todo o iniciado tem que passar por isso... porque todos devemos o pecado contra o Espírito Santo, que é o pecado mais grave e esse pecado não o vamos pagar com os três fatores. Esse o pagamos tal como o fizemos. Pecou-se contra o Espírito Santo pelo adultério, então, quando se chega a pagar esse carma, não pode adular porque se vai uma vez a pique, converte-se num demônio e não pode deixar a senhora e nem nada. Isso não tem um lapso de tempo determinado, senão, de acordo com nosso carma...”

## A INTUIÇÃO

“... porque é que já os demônios em outras dimensões, são mais sutis. Vamos ao mundo mental: no mental se vê um Mahatma, um ser lá transcendido que fala de amor, de caridade, de fraternidade, e é um demônio, porém, terrível, porque se disfarçam, sutilizam-se mais.

Então, é mais difícil para nós, porque O ÚNICO QUE NÃO NOS DEIXA ENGANAR É A **INTUIÇÃO**. Aí, sim, descobre-se ao que seja, donde seja. Pode vestir-se de santo, porém, a intuição não nos deixa enganar.”

*“Quando se recebeu o golpe intuitivo (no coração), já pilha...  
porque há gato ensacado...  
**temos que estar ligados sempre à intuição,**  
para poder descobrir esses elementos perigosos.”*

# TÉCNICAS

## **MORTE DO EU – Morte em Marcha**

**O PROCESSO DO MORRER: “Suponhamos, olhe: Essa é uma árvore com muitas raízes... Tem a raiz principal, tem quantidade de raízes pequeníssimas que dependem dela...” deste modo, essas raízes diminutas são o que alimentam a árvore. Do mesmo modo são os detalhes diminutos quem alimentam o ego. Eliminando, portanto, esses detalhes diminutos começamos, pois, a morrer de fato e a compreender o ego em toda sua complexidade, e, assim, todo ele vai perdendo a força pouco a pouco, por falta de alimento e ao mesmo tempo ele vai se deixando ver cada vez mais profundamente, tal qual ele é de fato, posto que antes nos identificávamos com eles sequer os percebíamos em atuação...**

Não é possível compreender o ego de outra forma, a não ser através da auto-observação e eliminação dos detalhes de instante em instante... (não se é possível compreender todo o ego de uma vez, se não por camadas, de acordo com o progresso da emancipação da consciência) ...consequentemente iremos nos aprofundando naquilo que passa a se tornar perceptível pela Consciência através da auto-observação, coisas que antes sequer tínhamos acesso...

*Intelectualmente  
NÃO se compreende o ego tal qual ele é,  
mas sim como o imaginamos ser...*

**A IMPORTÂNCIA DA CONTINUIDADE DE PROPÓSITOS:**...para se conseguir compreender o ego continua e progressivamente, é indispensável “MORRER DE INSTANTE EM INSTANTE, DE MOMENTO EM MOMENTO”... pois se assim não for, caso não haja a continuidade de propósitos, voltaremos ao ponto de partida anterior, sem que haja o aprofundamento necessário, para que consigamos observar egos mais profundos... Pois quando nos identificamos com o ego, devolvemos-lhe a força e gestamos novos proto-elementos...

*... conhecer o ego é conhecer seus detalhes um a um...*

*... captando o ‘profundo significado de cada um’...*

*... ou seja, observando-o tal qual ele é...*

*(lembrando que o ego é um ente, uma parte de nós mesmos, que precisa ser compreendido e eliminado...*

*... por isso se diz morrer em si mesmo)*

...com esse trabalho com os detalhes tal como se explica aqui, o neófito principia a morrer de fato e a ir bem nas provas pré-iniciáticas...

...entendamos por ‘detalhes’ coisas diminutas, que não se pensa que são defeitos...

É indispensável ao se captar um destes detalhes, peticionar intimamente com força, à militar:

**“Mãe minha, desintegra-me esse defeito!”**

**...”Mãe Divina, desintegra-me esse defeito já!”** ...sem imaginar de onde veio nem para onde vai... apenas imaginar que eliminou (fazer aquele sabor psicológico desaparecer) – imaginar aqui não é ver, mas sim ser...

...ter certeza que Ela o eliminou... é Fé na Mãe Divina!

...devemos fazer essa petição consciente, focando o alvo (com o defeito capturado)...

...POLIR; POLIR e POLIR...

**“BRANQUEAR O LATÃO, PARA QUE A LUZ POSSA BRILHAR”**

...não há outra maneira de se morrer (MUDAR RADICALMENTE), se não desta maneira como se explica aqui: auto-observação continuada, seguida de Morte em Marcha... e de quebra, evita-se de agir mal...

Estando, pois, atento em si mesmo fica fácil perceber quando um defeito começa a se levantar; então, é nessa hora que devemos aplicar a Morte do eu...

A Morte em Marcha não é uma teoria... portanto, ela somente poderá ser compreendida quando praticada!!!

...não é preciso refletir sobre um ego já eliminado, pois com esse trabalho da Morte em Marcha dos detalhes, basta se aplicar a técnica no exato momento em que um ego diminuto qualquer começa a se manifestar...

...já mais pra frente, quando for a hora de trabalhar com os eus-causa, aí sim será a hora de meditar sobre cada um destes desvios diminutos... mas isso é trabalho para Iniciados da Segunda Montanha...

...nós vamos morrendo por etapas. Quem coordena essa evolução, essa dinâmica, é a Mãe Divina... então, é uma coisa que não precisamos nos preocupar com ela... a nós basta eliminar os detalhes que aparecerem a toda hora a todo momento...

Um ego de cada vez: devemos trabalhar com um ego de cada vez, ou seja, ao ego que se está manifestando no momento, o qual o tenhamos capturado em flagrante no ato com o sentido da auto-observação, ou como o diz V.M. Samael, que o tenhamos captado seu profundo significado... e assim sucessivamente, um a um...

“... trabalhamos com o ego que surgir... um a um ...”

Desta maneira o ego vai perdendo a força, todo ele sendo rebaixado!

...Enfim, *”ao ego que apareça se lhe dá!”* ...portanto, por óbvio, se uma pessoa tem mais forte um certo defeito, será esse defeito que se manifestará com maior frequência, e também será naturalmente o defeito mais trabalhado pelo neófito que permanecer atento a si mesmo...

Morrer uma hora por dia não dá resultados. Tem que ser a todo o momento, de instante em instante. **SEM SE CANSAR!**

... SEM SE CANSAR...

... SEM SE CANSAR...

... SEM SE CANSAR...

*“Não se Morre verdadeiramente quando se tenta atacar o ‘grosso’, deixando-se passar os detalhes”*... pois sequer compreenderemos a conformação do ego, posto que em um ataque egóico manifestam-se vários detalhes ao mesmo tempo... neste caso, a morte auxilia a TRANSFORMAÇÃO DAS IMPRESSÕES para estancar a ação do ego, porém, muitas vezes, a muito custo, mas é indispensável que pausemos a ação dos egos...

Quando nos esquecemos de nós mesmos, cometemos erros (deixamos o ego atuar livremente)... e, assim, engordamos os defeitos. Por isso não adiante trabalhar o defeito só à noite por reminiscência... neste caso, estaremos por fazer engordá-lo ainda mais, pois deixamo-lo atuar durante do dia livremente... o CORRETO E REALMENTE EFETIVO, POIS, É ELIMINÁ-LO TODA VEZ QUE SE LEVANTE ESPONTANEAMENTE EM NÓS...

*“... a luxúria, por exemplo, são milhares e milhares de demônios...”*

Essa é a Grande Batalha de que fala a Bíblia. Essa é a Grande Batalha! Um contra milhares e tem que se jogar o tudo pelo tudo aí.

Diante de qualquer debilidade nossa, o ego aproveita para atacar! É, não obstante, durante as crises onde avançamos mais no trabalho esotérico... por isso é importantíssimo não se identificar com o ego, nem com nada!!!

**SEM A MORTE DE INSTANTE EM INSTANTE É IMPOSSÍVEL AVANÇAR... NÃO SE MORRE, SE NÃO DESTE MODO...**

*“Pergunta: Mestre, então, a todo pensamento que surja, o melhor é não lhe dar bolas?”*

*V.M.: A morte em marcha! Saber que um pensamento que surgiu morboso, ou o que seja, é um ego. Então, a Morte em Marcha! Então, o que é ... Não assimilou ainda?! Ah! Claro, para isso é a morte em marcha. Apelar à Mãe Divina: “Mãe minha, desintegra-me esse defeito!” esse é um eu, uma ramificação uma raiz!”*

**SOBRE A MECANIZAÇÃO DA APLICAÇÃO DA TÉCNICA DA MORTE DO EGO:** ...quando não há a observação fatídica de um defeito (a captura mediante o sentido da auto-observação), não tem porquê apelar à Mãe Divina... se não está manifestando nenhum defeito nesses momentos (ou não o temos capturado pelo sentido da auto-observação), então, para que se vai apelar à Mãe Divina? ... é com uma manifestação que se apela à Mãe Divina, para NÃO MECANIZAR, ou, senão, torna-se mecânica...

Não existe outro caminho para a morte do ego, se não é esse (a morte em marcha dos pequenos detalhes), porque daí nos lançamos, iniciamos um trabalho sério já...

Sobre o eu do MEDO: “Olhe, o melhor que se pode fazer é começar com os detalhes e a transmutação. Quando se carrega o corpo físico de energias, acaba-se o medo, porque isso é, antes de mais nada, falta de energia. O corpo é débil e lhe dá medo de tudo. ...”

Com aplicação correta da técnica, assim, após a petição à Mãe Divina para que desintegre o defeito, “a maior parte desses elementos sucumbe no instante, porque são débeis, são diminutos. A Mãe Divina tem força suficiente para desintegrá-los. Então, não há necessidade de mais nada.”

**ATENÇÃO:** ... a petição à Mãe Divina deve ser feita com força... ‘A MILITAR!’...

Quando a aplicação da técnica é realizada no momento em que se inicia a manifestação do defeito, isso impedirá que se chegue aos extremos... aí se corta a ação dele...

**... BASTA UM PRINCÍPIO DE ATUAÇÃO DE UM DETALHE...  
... devemos estar atentos a nós mesmos para eliminar o princípio da  
manifestação de um defeito...**

**CAPTAR O PROFUNDO SIGNIFICADO DO EU:** A compreensão, análise e julgamento do eu observado acontece muito rapidamente no exato momento da auto-observação deste eu em atuação. De maneira que isso é o que significa “CAPTURAR O PROFUNDO SIGNIFICADO DO EU”, ou seja, algo muito íntimo, direto e relacionado com os processos e capacidades da Consciência e, ao contrário do que o senso-comum imagina, não está relacionado com o raciocínio intelectual e valorativo... assim, compreende-se agora o que V. M. Rabolu e V. M. Samael dizem quando se referem que não devemos racionalizar a observação do eu...

As EFÍGIES MENTAIS também SÃO ELIMINADAS PELO TRABALHO COM A MORTE EM MARCHA... “*essas representações se combatem é combatendo os detalhes, vai-se à raiz donde dependem todas essas coisas*” (profundo significado, ou sabor psicológico – o detalhe em si)

... da transmutação vem a força para todo o ser, inclusive à Mãe Divina... porque, já praticamente na morte, o trabalho com a Mãe Divina é mais do que suficiente para desintegrar todos esses detalhes. Tem força até de sobra, porque é raro o detalhe que aguarde dois trabalhos. Não? ...então, vai-se morrendo, de maneira que, não há necessidade de arcano... Não obstante, em últimos dos últimos casos, caso um detalhe persistente estiver importunando em demasia, então se lhe aplica a morte no arcano, tal como o indica o Mestre Samael...

porém, note-se, segundo experiência do próprio V.M. Rabolu, disse que nunca utilizou o arcano para o propósito de morte de eus psicológicos... usou apenas para transmutar e ganhar força e criar seus corpos internos... “Então, esse trabalho que aplicamos aqui no arcano, nos fica para o nascer. Então, esse tempo não o aplicamos aqui. Senão, aplicamo-lo em nossa criação. Sim?!”

... com o trabalho esotérico gnóstico não há necessidade de se buscar um traço psicológico, como se diz em algumas linhas da Psicologia... ao contrário é necessário que eliminemos as personas todas que nos habitam, para que a Essência, que veio das estrelas, ou seja, que já É, possa se manifestar em plenitude...

## ARCANO – MAGIA SEXUAL

... necessita-se da CONCENTRAÇÃO para a prática do Arcano...

Ao final do percurso a Energia transmutada chega ao coração, e daí expande-se para fora do corpo em forma de Luz... PARA FORA DO CORPO...

Sutileza durante a prática. Tudo é questão de praticar até chegar ao **ÊXTASE no Arcano**...

Após a desconexão sexual seguir transmutando por mais ou menos trinta minutos (até os órgãos se esvaziarem) só com inalações e exalações... “depois da desconexão, boca pra cima, assim (respirar profundamente), sem necessidade de mais nada.

O mantran Ham-Sah é para solteiros... unicamente para Sublimação de solteiros... durante a transmutação os mantrãs utilizados são o **Kandil-Bandil-r** ou o **IAO** (sem mesclar um com o outro)...

*“Quando a Serpente Ígnea culminou seu percurso, então já se fabricou o corpo interno correspondente...”*

Sobre a falta de potência sexual: “pensando em damas, pensando em luxúria e em milhares de coisas, está gastando sua própria energia, e no dia em que lhe toca, já não vai servir para nada. Então vem o desequilíbrio sexual, porque aqui gasta suas energias bobamente, por maus pensamentos luxuriosos, enfim. Então, quando já vai usar verdadeiramente a parte sexual, já não lhe vai servir. Vem por isso.”

OS DETALHES DA LUXÚRIA SÃO, NÃO OBSTANTE, MUITOS, E MUITOS SUTIS... portanto, **ATENÇÃO!** ... pois a falta de trabalhar com eles constantemente faz com que se crie todo tipo de dificuldades durante a prática do Arcano...

*“O único que eu conheço, por exemplo, de perda de energia à noite, é quando há uma poluição, porque a poluição é provocada por nós mesmos - ... - por nós mesmos, por se fazer de tonto: “Ai, que dama tão bonita, que não sei quê...” No dia se pode dizer sem má intenção, porém, à noite já se apresentam os fatos e vêm as poluições; repercute pelo cordão de prata numa poluição aí. Por quê? Pela nossa tolice, sim? Não mais!”*

Arcano para Cura - “...pode-se pedir nesse momento, praticando, pedir à Mãe Divina para que nos ajude para a cura?” ... “A cura, sim, Senhor! Se não é por Karma, a Mãe Divina atua e se fica curado radicalmente, porque ela, com o fogo sagrado, quina as escórias, as larvas e tudo. Porém, quando é por karma, sim, não nos vale nada, porque ela atua de acordo com o karma. Se é karma, não atua.”

## SACRIFÍCIO PELA HUMANIDADE

Sobre ensinar conhecimento de terceiro: “...cada gnóstico deve adquirir seu próprio conhecimento. Por hora, por exemplo, cabe-lhes conhecimento alheio, não? Até que vocês entrem no conhecimento. Então, já vão falar do que vocês puderam vivenciar. ... então, já vão falar de seu próprio conhecimento, não de conhecimento alheio.” O IMPORTANTE É IR DESPERTANDO A CONSCIÊNCIA.

“É no caminho que se acertam os ponteiros... quem acha que se pode começar quando for mestre, nunca vai começar nada... o importante é começar o 2º e o 3º fator. Todos partimos do zero e estamos no zero, pode-se dizer...”

...por outro lado, aquele que ensina coisas que não comprovou pode ser chamado de MENTIROSO por qualquer um... por isso é tão importante buscar as comprovações de tudo e ensinar, sempre que possível, até onde se obteve o Conhecimento...

Sobre o temário: “pode-se ampliá-lo... mudar alguns temas que não são revolucionários... por que a mim me agrada a **REVOLUÇÃO**... e se Triunfa é pela Revolução. SE NÃO SE É REVOLUCIONÁRIO, NUNCA SE TRIUNFA.”

O tema sobre a sexualidade, o Arcano, pede-se que se ensine no meio da fase A: “não o podemos calar...”

Há Conhecimento Público e Conhecimento Próprio: “Qualquer um de vocês ganha um grau por seus méritos na Igreja Gnóstica”... outro exemplo, num templo lotado lhe chamam: “- Venha, fulano, venha aqui, porque você ganhou tal coisa e tal pagamento.” “... pega-o o Guru, leva-o para uma câmara secreta e, de lábios a ouvidos, lhe entrega o conhecimento, porque isso é próprio, esforço próprio seu... então, não se pode entregá-lo em geral. ... Para isso existem as câmaras secretas nos templos.”

# DEMAIS PRÁTICAS

## RECOMENDAÇÕES GERAIS

Ir aumentando o tempo das práticas sem forçar a mente e o corpo. Para qualquer prática temos que nos ir educando pouco a pouco, sem forçar o organismo e a mente... *“a gente quer começar como Mestres, aí não dá certo...”*

Não se põe tempo nas práticas! (cronômetro) ... *“ir se acostumando à medida que vai aguentando mais.”* *“...não devemos chegar ao cansaço.”* (... não forçar a mente...)

*“...nas horas da manhã está a atmosfera mais tranquila. Sempre a madrugada é melhor para as práticas, até que a gente já se tone prático. Porém, para começar, é melhor de madrugada, para toda prática, para toda.”*

## TEMOS QUE LUTAR; QUERER É PODER!

“...quando for fazer uma prática, definam fazer uma prática, não mais. Não se ponham a repartir o tempo, que vou fazer uma gora, e dentro de um pouco, outra, não. Dediquem o tempo a uma só, sem se preocupar com o tempo.

*“... a prática que nos dá resultado positivamente a nós,  
é em nossa casa,  
em nossa cama, quando já nos recolhemos para descansar.  
ESSAS SÃO AS MELHORES PRÁTICAS.”*

... TODAS AS PRÁTICAS QUE SÃO DADAS PELO V.M. SAMAEL NECESSITAM DA CONCENTRAÇÃO...

## CONCENTRAÇÃO

Quando se diz “estou concentrado”, é porque não há senão um só pensamento em tal objeto, sujeito ou lugar...

*“A concentração é a maneira mais rápida da informação.”*

A concentração é básica e fundamental para todas as práticas que são dadas pelo Mestre Samael. ... se estivermos fazendo uma prática com a mente voando por todos os lugares, a estamos fazendo mecanicamente, e mecanicamente nenhuma prática dá resultados.

... COM A INTENÇÃO DE... essa é uma parte fundamental da Concentração.

A educação no DIÁRIO VIVER é importante para irmos ACOSTUMANDO O CORPO E A MENTE À CONCENTRAÇÃO...

**TÉCNICA DA AGENDA para nos irmos educando à Concentração no diário viver: ...faz-se uma agenda de manhã, pegando-se as atividades mais importantes primeiro, e assim sucessivamente faz-se sua agenda. ... não estar fazendo uma coisa e pensando em outra, senão estar concentrado unicamente no que se está fazendo. Assim a gente se educa de tal maneira que no dia em que se diga “vou me concentrar”, isso é para já, em seguida.**

...essa prática da agenda, ou melhor, a concentração nas tarefas diárias deve casar se muito bem com a AUTO-OBSERVAÇÃO e MORTE EM MARCHA...

A Concentração é uma arma! Com isso se nos vão abrindo todas as portas, de investigar tudo o que se queira.

A Prática da Concentração: “... por exemplo, você, para se concentrar, tem que olhar a forma, de que material é feito, para que foi feito, e você vai penetrando dentro desse aparelho, até ver por dentro como é, tudo, para poder chegar a uma síntese, a um só pensamento. Do contrário, a nossa mente então começa a trazer cinquenta coisas aí, referentes ao mesmo aparelho. Então, tratar de penetrar dentro do próprio aparelho.”

**“EU O ACONSELHO SEMPRE, PORQUE O EXTERNO É EXTERNO; SEMPRE A CONCENTRAÇÃO DEVE SER NO CORAÇÃO.”**

*“... então, já no coração tem que se ver como palpita, como circula o sangue, que forma tem, de que é feito, e ir penetrando até que possa penetrar dentro de seu próprio coração.”*

## MEDITAÇÃO

...com a Meditação a Consciência que se tem livre (no momento) vai ao Mundo Causal... a essência se libera do ego e de todos os corpos inferiores e vai ao mundo causal...

“Quando nós começamos a morrer, a nos tirar todos estes detalhes, essa essência se vai fortalecendo cada vez mais, até se converter numa alma. Essa alma é praticamente inconsciente, se a deixamos assim. Então, que se faz? **Recorrer à Meditação para DESPERTAR a CONSCIÊNCIA à ALMA.** Então essa alma segue sendo consciente. Isto se diz Turiya.”

Turiya é Consciência Contínua.

“Já no mundo causal muda tudo em cem por cento. No mundo causal, nas plantas, nas pedras, em tudo aí se vê vibrar a vida. Vibrar a vida! Aí se vê a vida...”

Necessita-se da Concentração para a Meditação... ou melhor, **DA PERFEITA CONCENTRAÇÃO PARA A MEDITAÇÃO É UM PULINHO!**

“Na concentração há um pensamento, há um propósito e a meditação é não pensar nem no bem nem no mal; chegar à quietude e ao silêncio da mente. Assim é que não podemos confundir essas duas partes que são muito parecidas, porém, não são o mesmo.”

“A prática mais fácil para chegar à meditação, ou seja, à quietude e ao silêncio da mente, são os KOANS.”

Um problema para a mente que não encontra resposta. Isso é um Koan.

KOAN: “...se chocamos as duas palmas das mãos, produz-se um som. Sim? (ouve-se o barulho) e agora, que som está produzindo esta sozinha? Bem, faz-se duas ou três vezes para escutar esse som que é produzido pelas palmas das mão ao se chocarem; e se faz uma ou duas vezes com uma mão só, tratando de escutar... e adormeça-se, tratando de escutar esse som que é produzido por uma só palma da mão.”

KOAN: “Sabemos que todas as coisas se podem reduzir à unidade. Tudo se pode reduzir à unidade. Então, a que se reduz a unidade?”

KOAN: “Que faria você ao parecer instantaneamente numa árvore muito gigante, agarrado, você (numa corda), sustentado lá com os dentes, atados os pés e as mãos, assim. Que faria você para não se matar?”

## DESDOBRAMENTO

A pura Concentração pode ser usada como TÉCNICA para o Desdobramento Astral. **Concentre-se no coração com a intenção de sair em astral:** “Como me desdobro eu à noite? Eu me concentro ‘no coração, com a intenção de desdobrar-me’. Sinto tudo o que acontece no meu corpo, e quando o astral se está desprendendo, eu conheço tudo, inclusive o que se sente, até que saio do corpo. Com concentração, não mais.”

P. - Não consigo o Desdobramento, mesmo chegando próximo dele. R. - “Porque se cansa, se move ou se duvida. E, num momento desses, seguir com sua posição e esperar os resultados. Concentrando-se no que está fazendo, **esperar os resultados, porque isso é que se faz: Esperar os resultados.**”

“... as saídas e chegadas acontecem pela pineal...  
por falta de concentração não nos damos conta disso...”

Cada corpo tridimensional tem seu sistema. Alguns usam uma posição; outros, outra posição. Nem a todos vocês lhes pode servir a mesma. Então, tem que buscar uma posição onde resistam mais e não cheguem ao cansaço.

...as vezes o ego nos faz SENTIR COMICHÃO...

“A eles não lhes convém que despertemos, porque nos convertemos em inimigos deles.”

Há egos que temos que conjurar para que nos possibilite o desenrolar natural do desdobramento: “...me sentia estático e quando eu fazia esforço para seguir... não, prum! Outra vez no corpo. Um ego meu. Até que o pude conjurar. Então, já aí se fica livre dessa força, porque várias noites me fez a mesma jogada e não é uma entidade em particular, senão é um ego de nós mesmos.”

## RECORDAÇÃO DOS SONHOS

Temos que ao acordar, ao se dar conta de que se despertou, abrir os olhos, e em seguida fechar os olhos e tratar de recordar os sonhos... e verá que recorda, sim! ...porém sem se mover, sem mover um músculo... se a gente se move, já perdeu a recordação...

## DESDOBRAMENTO MENTAL

O Desdobramento Mental serve para se estudar a forma de pensar de cada ego... no mental se invoca a legião de egos pessoal... daí é possível falarmos com cada um deles, um por um...

”...então no astral se faz esta operação – já se sabe que se está em corpo astral – então se ordena, porém, com voz militar: “Corpo astral, sai de mim!” E se faz esta operação. Tran! Como que se tira algo de cima... ficam separados os dois corpos, e se vê a diferença de um corpo para outro.

## MANTRAN ‘O’ - CONCENTRAÇÃO NO CORAÇÃO -

O mantran ‘O’/Concentração no Coração serve para despertar a **INTUIÇÃO**

... imaginar que esse disco vai girando no sentido horário (visto de frente); concentrados **NAS PROFUNDEZAS DO CORAÇÃO!**

Mediante a prática com o mantra ‘O’ a Intuição se despertará “... *um pouco subjetivamente. Porém, com o trabalho dos três fatores, desperta-se positivamente; com as iniciações e graus, quando já se pega o caminho iniciático, então já se desperta positivamente. Porém, então já está em rotação esse centro. O que fazemos é pô-lo a funcionar ‘na crosta’, como seja, mecanicamente, até que, no caminho iniciático, então já se desperta positivamente, com todo seu esplendor.*”

## TRANSMUTAÇÃO DAS FORÇAS CÓSMICAS

... com essa prática, beneficiamos a nós mesmos e ao Planeta. É uma forma de **SACRIFÍCIO PELA HUMANIDADE.**

Faz-se num sentido; depois no outro... um de cada vez.

Pode ser debaixo de uma árvore, não precisa ser ao sol pleno.

Pés no chão descalços...

## CONJURAÇÕES

É uma das primeiras coisas que se deve ensinar ao estudante... pois quando ele se decide, a Loja Negra e os seus egos caem em cima dele...

Não é incorreto conjurar uma pessoa negativa do grupo no mundo físico; pois daí ela se alinha ou sai...

## TRANSFORMAÇÃO DAS IMPRESSÕES

*“...quando nos dizem: Olha, que coisa bonita! ...Homem! Não se pode dizer, ao que é bonito, dizer feio, porque seria contraditório. Porém, busque-se a verdade nesse objeto: Onde está? Resiste ao tempo? Onde está a realidade disso? Não existe. Então, tudo é um vazio... Sim, são bobagens, porque as coisas do mundo são uma bobagem. É a própria natureza que nos põe todos esses entretenimentos, para nos entreter, para que não nos liberemos. Isso é tudo!”*

**“... não vou à aparência, senão, buscar a objetividade dessa... “**

A Transformação das Impressões é muito importante para evitar Poluções Noturnas... *“Eu vejo uma mulher muito bonita. Ponho ali uma dualidade: uma indiazinha bem feia. Aí se está transformando. Se busca a síntese dessa dualidade, ambas são mulheres, estão sujeitas ao tempo. A mulher bonita chega a ser feia, até pior que a indiazinha. Então, onde está a realidade desse problema? Não encontramos realidade alguma.*

*Temos que aprender a olhar e transformas de imediato as impressões, para não cair nesses erros de poluções; porque, um mau pensamento se grava aqui; e, de fato, um pensamento nos mundos superiores é um fato que vem a repercutir numa poluição.”* (trecho retirado da Mensagem de Natal 86-87)

Outra reflexão que se pode utilizar: *“De que tempo me falam? Se você tem tempo, venda-me um pedaço de tempo. ...ora, é que não existe... o tempo é uma questão mental nossa... vivemos dentro de uma eternidade e somos fenômenos, desaparecemos e aparecemos.” “...o relógio, quem o fez? A mente humana... porque perdemos as faculdades que tínhamos, porque nós vivíamos dentre de uma eternidade.”*

## CADEIAS E PRÁTICAS EM GRUPO

*“Quando um indivíduo está na cadeia e não se concentra é um elo rompido. As forças não circulam como devem circular. Aí chega um elo roto... até aí chegam as forças. Perde força a cadeia, porque essas forças circulam de mão em mão, na cadeia, e se temos um elo rompido, até aí chegam as forças e uma pessoa dessas deve ser franca e dizer: “Homem, eu estou interrompendo, é melhor passar ao centro da cadeia”! E não se interrompe as forças dos demais. Tem que ser franco consigo mesmo, sincero.” ...*

O mesmo serve para a Sala de Meditação. Se alguém estiver sentindo rancor de alguém que estará na sala, ou sente que teve algum percalço no dia que não conseguiu superar, então, é melhor não ir, pois pode ser um a danificar o ambiente de todos.

A recomendação aos grupos gnósticos é que se continue praticando a morte nos grupos em práticas coletivas, para que se dê força a cada partícipe... mas o que dá resultados é a morte em marcha durante o dia todo... por isso deve-se ensinar o método conforme explicado aqui...

*“A meditação, concentração, tudo isso se pode fazê-lo no grupo, porém, como uma disciplina. ... pois a prática que nos dá resultado positivamente a nós, é em nossa casa, em nossa cama, quando já nos recolhemos para descansar. Essas são as melhores práticas.”*

# AS TRÊS MONTANHAS

## Primeira Montanha

Aqui se levantam sete serpentes de FOGO e são criados os corpos de fogo ou CORPOS SOLARES...

*“Esses são os corpos de fogo, os primeiros que o iniciado tem que fazer.”*

...a Magia Sexual vai sendo praticada na dimensão que corresponde ao corpo que se está fabricando...

“Até as portas do Absoluto se necessita desse fator nascer, porque é o que produz a energia para poder cristalizar os corpos internos. Se não existe essa fonte de energia aqui, como se poderia fabricar os corpos solares ou existenciais do Ser? Não poderia, não haveria matéria-prima.”

“quando se chega a fabricar esses cinco corpos (os primeiros corpos após o despertar do Fogo Sagrado; ou seja, o físico, vital, astral, mental e causal), já se é um **HOMEM AUTÊNTICO.**”

Nesta altura, quando se é Homem autêntico, é quando se escolhe (com plena consciência e por nossa própria vontade) o caminho Direto ou Espiral. Portanto, na Quinta iniciação é feita a Escolha... ocasião em que é preciso que se tenha **DESPERTADO A CONSCIÊNCIA** para se fazer a escolha, impreterivelmente... (se não despertou a consciência definitivamente, não se desperta a quinta serpente e, conseqüentemente, se pode fazer a escolha entre o caminho direto ou espiral...) “Aí desperta a consciência ou não segue.”... ... Aí é onde aparecem as Hierarquias do mundo causal para nos tentar tirar da via direta, mostrar o caminho aspiral com música, dança. Fazem as vezes de um demônio aí...

...lá os deuses tentadores nirvanis no nirvana nos tentam com a felicidade... porém é uma felicidade pelo caminho espiral. Existe muito entretenimento de música, perfumes, alegria. Pura alegria passageira, que não é verdade. A FELICIDADE CONSCIENTE E CONTÍNUA DO ABSOLUTO É ALGO COMPLETAMENTE DIFERENTE... Eles lá tentam nos enganar a nós, para não nos deixar meter pelo caminho direto.

*“Então, nessa noite apareceram para me tentar (os nirvanis, familiares, amigos etc). Eu era um revolucionário nessa noite. Eu não atendia a nada, nem à família, nem a ninguém. Por quê? Porque o caminho revolucionário é assim. Tem que se voltar as costas ao mundo e a tudo. Essa felicidade que nos brindam os da nirvana, isso é passageiro. Isso não, não nos conduz a nada, porque os do nirvana dão toda essa volta para chegarem inconscientes ao Absoluto, o mesmo que aquele que não teve espiritualidade nem nada, porque os do nirvana não trabalham com os três fatores. Escolhem o caminho amplo, cheio de alegria; porém, ao final, é perder o tempo, porque as Mônadas chegam ao Absoluto inconscientes como saíram. Então não vão gozar de nada. Então, da felicidade o que se fez? Do que eles falavam, desaparece.”*

Prosseguindo Montanha acima...: *”Então já se vem a fabricar o corpo causal, para encarnar o que se chama Atman, Budhi e Manas, que eu chamo de **as três forças primárias**. Atman, Budhi e Manas, é vontade divina, consciência divina e espírito divino. ...aí o iniciado passa a ser um iniciado de Mistérios Maiores... já é um iniciado completo com todos os seus corpos; ...porém, não quer dizer que este homem chegou à liberação, ou a um grande conhecimento, não... apenas que iniciou um trabalho seriamente...”*

“Ataman, Budhi e Manas: alma divina, alma humana e espírito...”

*...quando o Íntimo, Atman,  
toma posse de seus veículos,  
sente-se um calor que chega a queimar...*

“Atman é o espírito divino, aquela chispa que levamos dentro de nós, está feita, não temos que fazê-la; e à consciência tampouco nada temos que fazer... o que temos que fabricar são corpos, o corpo causal, para dar lugar às outras duas forças, para que se posicione o Íntimo com sua alma divina e sua alma humana.”

NOTE, que em cada montanha são sete serpentes, sete corpos a serem criados e, não obstante, oito iniciações... “essa oitava iniciação é um descanso... então, nos dão umas férias, uma capela redonda, onde se entra para repousar totalmente, para desfrutar de suas faculdades, de seus poderes também.”

...no final da Primeira Montanha se passa uma iniciação venusta na sexta dimensão... porém não é tão poderosa quanto a que se passa na Terceira Montanha... “Sim, recebe-se muita informação, muita luz, tudo. Porém, então nunca se pode comparar com a daqui ou com a última, que já é a legítima...”

É QUE NOS VÃO DEIXANDO VER A LUZ AOS POUQUINHOS. PARA ISSO SÃO AS INICIAÇÕES; PARA VER COMO, AO RECEBER UM GRAU OU UMA FACULDADE, ALGUMA COISA, COMO ATUAMOS. SE ATUAMOS MAL, POIS, PODEMOS PERDER TUDO, SE NOS ENVAIDECEMOS.

...desde aqui, antes de qualquer subida temos que baixar primeiro... “Tem que baixar primeiro aos infernos, para depois poder subir. **ESSA É UMA LEI.**”

## Segunda Montanha

Aqui se levantam sete serpentes de OURO e são criados os corpos de ouro ou CORPOS EXISTENCIAIS DO SER...

Aqui na segunda montanha encarna-se o **CRISTO** em nós, o *Menino de Ouro*...

... “*Deus mesmo tem que morrer*”... depois de se ter fabricado todos os corpos na primeira montanha, tudo isso tem que morrer, para se poder entrar na Segunda Montanha – que já são as Iniciações de Ouro... então, começam a morrer os de fogo e a nascer os de ouro...

Esses corpos de fogo criados na Primeira Montanha têm que morrer, porque não suportariam a voltagem de energia do Cristo... fundiriam ao encarnar do Cristo... “*Quando na primeira montanha o Íntimo, Atman, toma posse de seus veículos, sente-se um calor que chega a queimar; o que diremos com Cristo, que é o máximo?...*”

Atman, o Íntimo, é a uma partícula do Real Ser. O Cristo é a força criadora, a força cósmica que toma posse dentro de nós.

...em síntese aqui na segunda montanha se faz o mesmo trabalho do que na primeira, porém de forma muito mais exigente... “porque aqui verdadeiramente está o caminho que nos foi deixado pelo Cristo... aqui vamos para viver todo o processo de Jesus, ou o Cristo. Os mesmos passos, os mesmos padecimentos, as mesmas coisas. Sente, o que está por esta Montanha, o que sucedeu ao Cristo, igual.”

...caí-se com a cruz, e, ao cair, não se pode soltar a cruz. O que solta a cruz, até aqui chegou... temos que nos levantar com a cruz em cima... “Temos que nos levantar com ela, onde já as forças nos esgotam, porque já se pensa para dar um passinho. Pensa-se, porque... é que não se tem forças.

...a cruz pesa é pela responsabilidade do iniciado... é toda responsabilidade que tem sobre seus ombros, pelo compromisso com a humanidade e com as hierarquias. Essa é a cruz.

Então, aí é onde nos vemos sozinhos.” ...porém, não estamos abandonado. Estamos no caminho e nos vemos sozinhos. ...mas Nosso Pai e Mãe e as hierarquias estão de olho em nós... e passam anos e anos e a gente sozinho, sem ver ser humano...

“então, de modo que, pois, na Segunda Montanha o trabalho é demasiado exigente, porque temos que nos enfrentar com um trabalho muito sério, de fatos, e não de palavras.”

“Aqui, nesta Montanha, quando já nos superamos bastante, já se caminhou bastante, fabricando seus corpos de ouro. Então é quando aparece o Cristo. O Cristo não é uma aparição subjetiva, senão objetiva. A gente vê, eu vi, senti, melhor dito.”

“...então, quando já *Ele se incorpora em nós, então se fica REI da natureza.*”

“Ele nasce como um meninozinho e o colhe a LEI dos SETE. Ele nasce como um bebê, pequenino, e, então, desde esse momento colhe-o a lei dos sete. A cada sete anos vai se manifestando com mais força, com mais sabedoria. ...até que chega à idade dos quarenta e dois anos, já adulto, já se manifesta em todo seu esplendor, porque ele continua crescendo como qualquer menino, dentro de nós, de acordo com o trabalho com os três fatores.”

*“Aqui as provas e tudo é mais rigoroso.  
...muito mais sutis e muito mais perigosas.”*

“A morte mística é uma coisa que no-la exibem de minuto em minuto, porque não se pode dar um só passo por este caminho, se não se vai com base na morte.” “...se queremos parar para descansar, então a lei em cima de nós: “Circule!” ...não se pode ficar quieto nem para descansar...”

“...porque aí temos que jogar o tudo pelo tudo, para poder ascender nessa Montanha.” “Ou seja: Três Fatores definitivamente, de fatos e não de palavras.”

“...na Primeira Montanha se encarnam as três forças primárias, Atman, Buddhi e Manas em nós; aqui na Segundo é a tríade superior, **PAI, FILHO e ESPÍRITO SANTO.**”

“...a diferença é que Atman, Budhi e Manas são fragmentos (embrião), enquanto Pai, Filho e Espírito Santo já estão desenvolvidos...”

Após encarnar as três forças superiores Pai, Filho e Espírito Santo, então o iniciado tem que iniciar um trabalho muito minucioso para retificar a consciência, o trabalho com os **EUS-CAUSA.** “...é a depuração da consciência, porque aqui nascemos. Quando nos dividimos em três leis, fizemos a vida mecânica. Então nos alijamos da Pai, e por essa mecanicidade se foi formando os eus-causa. ...deixamos de fazer a vontade do Pai, para irmos fazendo as nossas... nos isolamos Dele.”

“Nós temos raízes do ego em todos os infernos atômicos de outros planetas. Temos raízes e temos que ir, não para cortá-las duma vez, senão para investigar por nós mesmos as coisas, para poder ir despegando e ter acesso para ascender uma dimensão a mais ou mais dimensões. Do contrário não podemos ascender.”

“Os eus-causa é a “causa-causorum” de nós havermos perdido a consciência, porque ficou alterada e daí ficou estabelecida as condições para a criação do ego. Eliminar os eus-causa, retificar a consciência com esse trabalho, é a única forma de adquirir os cem por cento de consciência”

...os eus-causa são coisas muito diminutas, que se necessita ir detalhando, para ir fazendo depuração, pouco a pouco, com muita paciência, para poder deixar a consciência normal, que não fique alterada em nenhuma parte. Após esse trabalho inicia-se a Terceira Montanha...

...os pagamentos que se dá ao iniciado, na Segunda Montanha (e em todo trabalho), por todo o sacrifício “são muitíssimos, não o poderíamos definir, poderes, faculdades, sabedoria, de tudo. Então se converte num Deus, capaz de criar por meio do Verbo.”

Porém, após se encarnar as três forças superiores, Pai, Filho e Espírito Santo, e de retificar a Consciência, ainda não se tem o direito de entrar no Absoluto, porque, nesta tríada está o raio da criação dividido em três leis. Então, é mecânico. Lá, no Absoluto, não se entra como trindade nem como dualidade, senão como unidade.

## Terceira Montanha

Aqui se levantam sete serpentes de LUZ e são criados os corpos de luz... são as Iniciações de Luz.

*“Aqui tudo se torna luz. É um iluminado.”*

Ao Absoluto tem que se entrar como unidade, por isso essa terceira montanha... é a unificação de tudo isto, do raio da criação numa só, numa só força. Então vem a unidade, a luz, a sabedoria, e tudo chega aí.

... nesta montanha temos que levar à morte Pai, Filho e Espírito Santo... por isso se diz: “Deus mesmo tem que morrer.”

A morte é uma transformação, aqui nesta montanha, há a unificação destas três forças em uma só...

*...o símbolo Asteca da Águia tragando a Serpente  
representa  
a Dualidade passando à Unidade...*

*Quando se entra no Absoluto já fica proibida terminantemente (a prática do Arcano).*

O Absoluto não é o final da Obra, mas o final do princípio, porque o Absoluto é a primeira escala da sabedoria. Não obstante, o que chega ao Absoluto é livre para ficar aí ou seguir estudando, porque A SABEDORIA NÃO TEM FIM, É INFINITA...

# TEOGONIA – INQUIETUDES

***“... Deus é o conjunto de Hierarquias que se unem por meio do verbo para criar mundos, bestas, deuses. Então, não podemos personificar a Deus... Deus quer dizer toda a hierarquia.”***

*“...qual foi a finalidade de o Absoluto emanar essa criação, por exemplo, das nossas Mônadas? Ao baixar... vai-se dividindo por partículas (alma humana, alma divina, corpos, Essência, Lúcifer etc etc etc). Cada partícula cumpre uma missão dentro de nós. Para quê? Para adquirir experiência, porque essa Mônada sai inconsciente daqui, então, baixa. É uma experiência. Ao chegar aqui, às quarenta e oito leis, volta a ascender, se fazemos a revolução da consciência. Porém, então, já esta consciência de baixada e de subida a leva dentro de si a Mônada.*

*Então é a Grande Consciência, para poder fazer parte da Grande Consciência. Do contrário seria inconsciente, então nós baixamos e ficamos acomodados aqui embaixo. Não queremos ascender e nos acomodamos foi aqui embaixo, no mal. O mal nos pareceu melhor.”*

*“...para isso nós nos viemos liberar,  
para adquirir essa consciência,  
para formar parte e alimentar esta Grande Consciência,  
porque tudo necessita de um alimento...”*

*“Aquele que se realiza mediante a Liberação e alcança o Absoluto vai gozar da felicidade absoluta, posto que está consciente dela em si mesmo, e passa a formar parte do Absoluto, da Grande Consciência, porque o Absoluto se chama: “Grande Consciência”.*

P. - “Por que algumas almas têm inquietudes e outras não?”

R. - “A origem é a mesma; porém você sabe que... você tem vários filhos, manda-os ao colégio, todos. A uns lhes interessa chegar a adquirir um grau. A outros não lhes interessa e voltam tão brutos como você os mandou. Voltam tão brutos e ignorantes. Assim acontece com isto, exatamente igual. Ninguém pode obrigar a estas Mônadas que façam a revolução da consciência.

*Ninguém! Porque ninguém... isso é intocável! Então as deixam a seu livre arbítrio. Então, não lhes interessa, não lhes interessa.”*

*...então existe gente à qual não lhes interessa o espiritual,  
o que nós chamamos de magos negros...*

*“...esse interesse de nos liberar, é porque interessa à nossa Mônada. Se não lhe interessasse, não estaríamos aqui. Estaríamos lá, numa cantina, tomando trago e fazendo malfeitorias.”*

*“...as Mônadas que ingressam no Absoluto sem auto-realização,  
NÃO tem outra oportunidade...  
ficam relegadas para sempre...”*

*“O Absoluto denomina-se como um zero grande, ou um círculo, porque ele está fora de leis, porque ele é a grande lei, onde rege tudo; nasce e morre e tudo volta para lá. Por exemplo, às Monadas, às quais não lhes interessa a maestria, depois dos três mil ciclos, volta a tragá-las o Absoluto. Que voltam sem consciência é outra coisa. Não vão gozar da felicidade absoluta, porque não têm consciência. Porém, tudo volta outra vez para lá, para seu ponto de partida, que é o Absoluto. De lá saímos, para lá voltamos, conscientes ou inconscientes.”*

*“Se uma Mônada não interessa, às outras partículas do mesmo ser também não lhes interessa nada. Isso é o que dizemos nós: ‘Que mago negro esse, que não sei quê...’ Não, essas são Mônadas às quais não lhes interessa a maestria e pronto!”*

*“Não obstante, Todo Íntimo é um Mestre. Todo Íntimo, sem exceção. Não? Falta-lhes fazer a consciência. Essa é a diferença que existe.” (ou seja, são Mestres, mas não o sabem que são)*

*...o Absoluto é a primeira escala da sabedoria. É a primeira, porque a sabedoria é infinita...*

# ORIENTAÇÕES DIVERSAS SABEDORIA

“...o Mestre Samael, por exemplo, escreveu o conhecimento dele, que nos serve como orientação, para chegarmos a adquirir o nosso conhecimento próprio e direto. Ele nos pós as bases para que nós cheguemos ao conhecimento e o conhecimento é muito individual.”

... Devemos atuar de acordo com a dimensão onde nos encontremos...

*Peça-o diretamente ao seu Íntimo!  
Diretamente a Ele!  
(e não a outros mestres)*

O Íntimo de todo mundo é um Mestre! Mestre nos céus e em seus domínios... o trabalho com a Grande Obra é justamente para que o Mestre Íntimo de cada um, que faz parte de Elohim por natureza, possa ser percebido e, enfim, religado a nós, o Bodhisattwa... e aí, Ele se torna um Mestre Completo capaz de se manifestar em todos os planos...

*“Quanto mais se peça ao Pai e à Mãe, mais perto os temos nós a eles aí. Nós nos isolamos quando não lhes pedimos nada. Vamo-nos isolando deles. Quanto mais pedimos, vamo-nos acercando mais. Claro, estar atentos ao Pai e Mãe.”*

...sempre devemos nos dirigir ao Pai, para que nos aponte o que de fato necessitamos... sobretudo na Grande Cadeia do Logos... lembrar o que diz o V.M. Rabolu: **“O que necessitamos é de FORÇA para o trabalho, pois tendo força, seguimos em frente...”**

... é conto que alguém diga que tem tantas iniciações e segue atuando como qualquer externo...

Assim são examinadas as pessoas, seja em grupo ou individualmente, no Tribunal da Justiça Divina: *“Por seu trabalho. Que fez você? Então, vem a medida da coluna, da balança e do livro.”*  
... *“são os fatos bons ou maus”*

*“...a nós nos julgam pelos fatos, bons ou maus.  
Pelas boas ou más intenções,  
isso não o têm em conta lá.  
São fatos!”*

Há sonhos místicos onde nos vemos mortos e vemos as pessoas ao redor chorando... desesperam-se... e a gente feliz, pois esse é um elemento psíquico que se vai... *“Essa é a morte lá. Morre algo inferior, para nascer algo superior dentro de nós.”*

**“TODA MENTIRA É PECAR CONTRA O PAI”** ... porém, é preciso muita Sabedoria aí... pois se está começando o caminho e tem que se mentir (para preservar um emprego necessário, p.ex.) enquanto isso. Já mais adiante, é de acordo com a responsabilidade do iniciado, já mais adiante, mentir, é grave.

Com a Morte, melhor dito, com os TRÊS FATORES DE REVOLUÇÃO DA CONSCIÊNCIA **vamos cumprindo OS dez mandamentos...**

## A Quinta Dimensão é onde mais nos desenvolvemos...

*“... no astral ... os egos não vão entrando um a um, senão é que aí vem é o bloco! ...a legião...”*

A escola é aqui o mundo físico, onde estamos rodeados de perigos por todos os lados...

**CUIDADO!** *“...com candeia (fogo) não se pode brincar, porque se queima. Queima-se!...”*  
(candeia, aqui, são coisas relacionadas com fornicação e adultérios, com alimentar o desejo...)

Quando se começa o caminho da morte, ou seja, o dos três fatores, pode ter havido chifres, apagam-se... nós mesmos o vamos apagando. Com a mudança que damos em nossos atos...

**O Guru sempre é necessário... porém, no começo, pois, nós o necessitamos URGENTEMENTE...**

... não somos julgados em casais, mas individualmente...

Sobre o Movimento Gnóstico: *“...a consciência é a que nos impulsiona para seguir o caminho, para nos mover, para não ficarmos estáticos, porque tudo o que fica estático deixa de ser*

*movimento. ...por isso vemos que entram quantidades de pessoas e saem quantidades também, porque é movimento. Nada pode ficar estático.”*

“Existem Mestres, por exemplo, Mestres que pertencem à medicina, ao amor, que se levantam em outra temperatura, que não dão a medida da força suficiente para impulsionar seus veículos. ...Eles, ao final das contas, quando despertam, dão-se conta do erro e então se podem corrigir.”

O Guru, nós mesmos o escolhemos...

*“A humanidade já está perdida.  
Estamos lutando para resgatar,  
para ver o que podemos recolher...”*

As mulheres têm as mesmas possibilidades dos varões. Tudo igual. Se não que se dá mais ajuda às mulheres... tirem, pois, esse complexo... isso de que homens são solares e mulheres lunares é bobagem, pois ambos são lunares enquanto não tenham fabricado seus corpos solares...

Sobre a questão do machismo / feminismo: *“...quando se cria os corpos solares aí sim é um Mestre. Não importa o corpo feminino ou masculino que tenha no mundo físico. Disse Jesus: “Deixai a mulher aí, porque eu farei dela um varão.” o que lhes estou explicando agora: “Eu farei dela um varão.” Claro, fabricou seus corpos solares, um varão, um Mestre.”*

“...os diabos festejam a Semana Santa como um triunfo deles, porque morreu o Cristo. ... Deve haver recolhimento, silêncio, meditação em sua casa, sem escândalos nenhum, para não se imitar aos diabos ou cair no próprio plano de um demônio.”

...quando se diz de um Mestre, que “Tragou-o a terra!”... é que passou pela morte e ressurreição do processo do Cristo. E quando se diz: “Tragou-o o Absoluto!”, já se sabe que se liberou, já chegou à liberação.

Alguns Mestres pedem Elixir da Longa Vida e outros não. Vai depender se o corpo está respondendo às suas inquietudes naquele momento e da própria necessidade do Mestre em ter esse veículo físico ou não...

**“Nenhum Mestre da Loja Branca, incluindo o Cristo, incluindo o Espírito Santo, se manifesta através de um veículo alheio. ... Então, um diabo sim, pode assaltar um templo alheio. Um diabo, sim, o faz, e isso o vemos a toda hora. Porém, um Mestre da Loja Branca, nunca jamais vai assaltar, tomar de ninguém um corpo físico para se manifestar.”**

*“O Espírito Santo dá a mensagem sem necessidade de se incorporar em nenhum veículo. Dá a mensagem. Às vezes aparece em forma de pomba branca, com a cabeça preta, figura de ancião.”*

O átomo do Pai que todos têm na raiz do nariz tem por missão nos manter em contato direto com o Pai; por meio da **INTUIÇÃO** se sustenta essa comunicação com o Pai.

Força pedimos ao Pai, e à Mãe é a quem temos que pedir no terreno da morte do eu... porque essa é a misso dela em nós. O Pai nos da Força e a Mãe Sabedoria. Ela vai trabalhando em nós com sabedoria.

*“O V.M. Samael, por exemplo, não se importava com “o que dirão”...”*

A HUMILDADE, por exemplo, temos que adquiri-la. Ela não vem da pobreza, ela não nasce porque sim. (com a morte de todos os elementos relacionados com a soberba, possessão etc, aí sim, nascerá a genuína humildade)

...é possível pedir ao Pai Interno que nos mostre o caminho numa experiência íntima, com pontos e vírgulas... porém, somente em alguns casos são mostrados até o Absoluto...

**A auto-observação aos três centros de comando (mente, coração e movimentos) é mais efetiva do que a Chave SOL (sujeito, objeto e lugar)...**

Sobre o JEJUM: não devemos jejuar sem preparação correta do corpo, tal qual, se livrar de parasitas, por exemplo... tampouco devemos jejuar por motivos religiosos, se não for por ordem das Hierarquias... *“...dá-se uma grande vantagem ao corpo de desejos, porque, que ganha eu com estar jejuando aqui, e imaginando um prato de galinha, imaginando uma quantidade de coisa? Estou criando Eus, isso mesmo, estou criando eus!”*

Num país guerra ou calamidades, aquele que esteja “trabalhando com os três fatores definitivamente, de fatos, está livre de qualquer percalço mau. Está livre porque a hierarquia sabe cuidar daquele que está trabalhando. ... Bem, aí não vale o estado de Jinas. A preparação são os três fatores...”

*“...a complicação está dentro de nós.  
Não está fora.  
Isso está dentro de nós.  
Isso o levamos para onde vamos.”*

No Tribunal da Justiça Divina, cada um tem seu relógio. E o planeta em si tem seu relógio... quando lá formos chamados, olhemos o relógio, pois de acordo com a hora marcada corresponde a sentença... se for hora 13, por exemplo (hora um do relógio) é Torresmo! (fim)

*“...porque é vergonhoso chegar a intelectualizar o Movimento, quando aqui é de não falar, senão de trabalhar calados, trabalhar em silêncio, sem tanta bulha.”*